

**ATA Nº 06/2019 – Reunião Extraordinária do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Balneário Camboriú/SC.** Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e dezenove, reuniram-se extraordinariamente, na sede da Casa dos Conselhos, às dezessete horas, **os(as) seguintes conselheiros(as):** Patrícia da Costa Oliveira (Titular/Política de Assistência Social – SDIS); Rosinalva Aparecida Pereira (Titular/Proteção Social Básica – CRAS); Douglas Schwolk Fontan Ayres Aguirre (Titular/Proteção Social Especial Resgate Social); Jucimeri Kraus Rosa (Suplente/Proteção Social Especial Resgate Social); Josiely Bertollo (Titular/SIME); Thiago Luis Pacheco (Suplente/SIME); José Antônio Margarida (Titular/FURBES); Matheus Rafaeli (Fundação Cultural); Márcia Maria Sartoni (Suplente/Secretaria de Educação); Silvana Carneiro de Oliveira (Titular/CRAS Construindo Cidadania); Sandra Kraus Bravo (Suplente/CRAS Construindo Cidadania); Neiva Maria de Oliveira Phillips (Titular/CRAS Espaço Cidadão); Evanilda dos Santos Reinert (Suplente/CRAS Espaço Cidadão); Gevelyn Cássia Almeida de Quadros (Titular/CRAS Nação Cidadã); Wilson Reginatto Junior (Titular/Amor pra Down); Sandra Mara Luchtenberg (Titular/APAE); Kelli Flávia Spricigo Fernandes de Andrade (Suplente/Casa das Anas); Maria Aparecida Nunes da Silva (Titular/AFADEFI); Thiara Silveira de Freitas (Titular/NUCRESS); Candice Munhoz Cazorla (Suplente/NUCRESS); Emanuelle Moraes Ormeneze Carnevalli (Titular/OAB); Jamila Samantha Jakubowsky Garcia (Suplente/OAB); Analice Santos Miranda (Titular/CRAS Espaço Cidadão). **Outras participações:** Ketlin Talevi (Casa dos Conselhos). A então presidente em exercício do CMAS, Emanuelle, inicia a reunião saudando os presentes. Segue-se à discussão da pauta: **Item: Posse dos novos conselheiros:** Emanuelle verifica a presença dos representantes e realiza a posse dos novos conselheiros, na condição de que seja enviada a ficha de indicação de conselheiro ser encaminhada até o final do expediente da Casa dos Conselhos. **Item da pauta: Eleição da mesa Diretora:** Ketlin esclarece sobre a alternância de representação da sociedade civil e governamental na presidência do CMAS e lembra que o mandato da mesa diretora é de um ano, sendo na presente eleição, presidente governamental, vice-presidente não governamental, primeiro secretário governamental e segundo secretário não governamental. Conselheiros acataram sugestão de autoapresentação. Douglas sugere uma breve conversa entre os representantes de cada categoria para decidirem entre os candidatos para as respectivas vagas. **Douglas** informa que ele candidatou-se à presidência e **Patricia** como primeira-secretária. **Emanuelle** informa que ela candidatou-se à vice-presidência e **Thiara** como segunda-secretária. Fica eleita nesta composição a nova mesa diretora. **Item de pauta: Políticas públicas de assistência social realizadas nas últimas gestões, governo anterior e atual:** Vanessa, ex-presidente do CMAS, comunica que protocolou documento onde constam os arquivos disponibilizados no Google Drive, explana sobre algumas ações em andamento, lembra que as cinco Comissões precisam ser refeitas. A respeito das mídias como o perfil do CMAS no

*Amalvia*

*[Signature]*

*Thiara*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signatures]*

Facebook, Ketlin sugere que seja passada a administração da página ao presidente Douglas. Ketlin apresenta a organização do Drive do Conselho. Vanessa lembra que foi iniciado um banner da rede socioassistencial municipal e Fernando - conselheiro na gestão anterior - esclarece que está pendente a coleta de dados para a finalização do material. Vanessa sugere secretariado executivo próprio do CMAS para atender as demandas do Conselho; diz ainda que é preciso atualizar os acessos no site do MDS. Emanuelle passa a palavra à Douglas, como então presidente, para dar prosseguimento à reunião. Douglas agradece, fala a respeito da gestão da administração pública. **Item de pauta: Reprogramação Recursos Superávit 2019:** Patrícia diz que as fontes de recebimento são federais, estaduais e ressalta que o Município aplica no Fundo Municipal de Assistência. Patrícia fala que grande parte de investimentos vai para a folha de pagamento. A conselheira diz que a reprogramação a ser apresentada é o que está dentro dos recursos do Fundo. Patrícia abre um parênteses na fala para informar que as formações serão feitas pela Escola de Gestão Pública. Patrícia passa a apresentar o plano de aplicação do superávit: Dos recursos da União, Bloco de Gestão do IGD/PBF, com valor global de R\$ 48.739,14, sendo: Contratação empresa de revisão veicular (R\$ 3.739,14); Contratação de Software para acompanhamento das famílias cadastradas no CadÚnico (R\$ 10.000,00); Contratação de cursos de aprimoramento e incentivos profissional para geração de renda dos beneficiários do Cadastro Único (R\$ 35.000,00). Bloco de Gestão do IGD/SUAS, com valor global de R\$ 11.600,45, sendo para Pagamento de Inscrição, passagens e diárias eventos (R\$ 2.600,45); para Contratação de capacitação para os serviços, programas e projetos ligados ao SUAS (R\$ 5.000,00); para Organização Conferência Municipal de Assistência Social (R\$ 4.000,00). **Wilson questiona** as ações sobre a Conferência e Patrícia diz que deixou amplo para depois o CMAS defini-las. Bloco de Proteção Social Básica, com valor global de R\$ 223.063,02, sendo para Contratação de cursos de aprimoramento e incentivos profissional para geração de renda dos usuários do SUAS (R\$ 85.000,00); para Contratação de Software para programas da proteção social básica (R\$ 25.000,00); para Aquisição de equipamentos, contratação de serviços e manutenção das atividades dos programas (R\$ 32.063,02); para Contratação de empresa produção de materiais gráficos e divulgação para equipar Centro de Convivência (R\$ 35.000,00); para Aluguel Centro de Convivência para oferta do SCFV (R\$ 46.000,00). **Patrícia ressalta** que os valores de custeio atualmente podem ser usados para investimento, dando maior flexibilidade. **Candice pergunta** sobre contratação de software para programas da Proteção Social Básica e Patrícia responde que é o software Precisa. Bloco Proteção Social Especial, com valor global de R\$ 19.8603,99, sendo para Credenciamento de serviços de Alta complexidade (R\$ 50.000,00); sobre Contratação de Serviço de Hotelaria e Fornecimento de Alimentação para acolhimento de mulheres vítimas de violência em caráter emergencial, **Patrícia afirma** que é possível credenciar

esse serviço, porém na Contabilidade ainda estão tendo divergências de aplicação ou não. Patrícia diz que o valor irá passar por discussão. A conselheira diz que está pedindo orientação para o governo federal para apresentar um parecer; para Aluguel espaço físico Lar dos Adolescentes (R\$ 48.000,00); para Pagamento de despesas com energia elétrica do Lar dos Adolescentes (R\$ 10.000,00); para Aquisição de equipamentos, e manutenção dos serviços para aprimoramento das atividades dos programas (R\$ 40.603,99). Programa ACESSUAS: Contratação Equipe de Referência Acessuas (R\$ 45.913,09 - o valor total de superávit). Programa APREDECNEAS (R\$ 19,54). Da Transferência da União (R\$ 430,95), a contadora sugeriu a devolução dos valores ou a entidade que receber, fazer um plano de aplicação. O total de recursos da União: R\$ 528.370,18. **Dos recursos do Estado**, Bloco Proteção Social Básica, FEAS Custeio (não há valor). FEAS Investimento (R\$ 124.874,62), sendo para Reforma/ampliação na estrutura do CRAS Construindo Cidadania para adequação dos atendimentos aos usuários (R\$ 24.874,62); para Aquisição de materiais permanentes para as oficinas do SCFV (R\$ 30.000,00); para Aquisição de materiais permanentes para qualificação dos serviços (R\$ 70.000,00). Candice **questiona** quanto à Reforma/ampliação na estrutura do CRAS, se não irá entrar a reforma do CRAS Espaço Cidadão e lembra que a gestão anterior aprovou no final de 2018 a situação de que emprestariam recursos para governo cobrir folha de pagamento e em contrapartida (registrado em resolução), até dezembro do citado ano o governo entregaria projeto arquitetônico da reforma dos dois CRAS. Conselheiros sugerem o resgate da ata e resolução sobre o fato em questão. Bloco de Proteção Social Especial, FEAS Custeio (R\$ 25.189,25, sendo todo o valor para Contratação de Software para programas de média-complexidade); Bloco de Proteção Social Especial, FEAS Investimento, sendo para Reforma/Ampliação do CREAS para adequação dos serviços (R\$ 20.742,66); para Aquisição de materiais permanentes para qualificação dos serviços (R\$ 40.000,00). **Dos recursos do Município**, Recursos de Alienação, para Aquisição de equipamentos/materiais permanentes serviços do SUAS (R\$ 7.090,54); Recursos Ordinários, Isentos de vinculação (R\$ 5.864,24). O presidente Douglas propõe a deliberação sobre a reprogramação, que é aprovada pelos conselheiros. Wilson lê o trecho da ata onde consta a respeito da reforma/ampliação do CRAS Construindo Cidadania e do CRAS Espaço Cidadão; Candice sugere que se aborde a respeito na próxima reunião com a ata e resolução em mãos.

**Item de pauta: Discussão reconhecimento de dívidas: Passagens aéreas para palestrante de formação trabalhadores Suas e Sistema Precisa:** Patrícia comunica que a respeito do contrato do software Precisa venceu em agosto de 2018; foi solicitada a interrupção do acesso ao sistema, mas o fornecedor permitiu que continuasse. A empresa entrou com processo de reconhecimento de dívida dos meses utilizados: setembro a fevereiro pendentes, com montante de R\$ 25.380,00 (vinte e cinco mil, trezentos e oitenta reais), incluindo-se ainda os meses de

Análise off

Emunidade

4

13

março e abril para reconhecimento de dívida, sendo assim somado os valores de duas parcelas de R\$ 4.230,00, total de R\$ 8.460,00 (oito mil, quatrocentos e sessenta reais). Patrícia esclarece que será feita uma nova licitação para contratação de software. Quanto às passagens aéreas, Patrícia explica que foi contratada uma formadora para ocasião de curso aos trabalhadores do SUAS, para a qual foi concedida passagem aérea, com total da fatura nº 9676 de R\$ 2.153,38 (dois mil, cento e cinquenta e três reais e trinta e oito centavos). Foi solicitado ao Comitê Gestor que fosse pago com recursos do Município, mas não aprovado por ser atividade destinada ao SUAS. Conselheiros debatem acerca da tramitação e situação das dívidas. Conselheiros pontuam que não havia passado pelo CMAS que seria utilizado recurso do Fundo Municipal de Assistência Social para a formação. O presidente coloca em deliberação o reconhecimento da dívida do Precisa e pagamento das passagens aéreas para palestrante de formação trabalhadores Suas que é aprovado. Gévelyn pontua que há pessoas com conhecimento para promover palestras dentro do próprio CMAS. **Item da pauta: Recurso da Casa das Anas.** Douglas comunica que a Deputada Carla Zanotto repassou a quantia de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) ao FMAS, por meio de emenda, destinada à entidade Casa das Anas, para investimentos. Douglas passa às mãos dos conselheiros o plano de trabalho. As representantes da Casa das Anas explicam os investimentos. O presidente coloca em deliberação o plano de trabalho, que é aprovado por unanimidade, com a ressalva que se corrija o número de parcelas: de duas, para uma parcela. **Item da pauta: Pessoas com deficiência no município:** Douglas reconhece que no município não há um departamento focado nas políticas para as pessoas com deficiência, mas há ações diluídas, como departamento de Educação Especial dentro da Secretaria de Educação, por exemplo, diz que há muitas coisas acontecendo, mas de forma descoordenada. Douglas diz que na reforma administrativa haverá um Departamento da Pessoa com Deficiência, a partir da formação de um Núcleo, com uma funcionária efetiva, a Assistente Social Cássia e o estagiário Vitor da UDESC. Douglas fala que estes conversaram com a Gévelyn, de maneira que passa a palavra à conselheira. Gévelyn explica o projeto Núcleo, pontua que é preciso pensar que as pessoas com deficiência também precisam estar contempladas na Assistência Social e diz que identificou em visita aos CRAS a falta de acessibilidade; Gévelyn se coloca a disposição para apresentar o projeto. Wilson faz uso da palavra a respeito da falta acessibilidade às pessoas com deficiência do transporte público que circula neste Município. Thiara coloca em questão que muitos não possuem conhecimento de como lidar com a pessoa com deficiência; diz que um Núcleo seria importante. Fernando apoia a ideia do Núcleo. Wilson diz que seria interessante, a respeito de um novo projeto de gestão de transportes intermunicipais, se as pessoas com deficiência foram contempladas. Gévelyn fala sobre a falta de acessibilidade da Rodoviária, falta de cadeira de transbordo - item de tecnologia assistiva para dar entrada ao veículo. A conselheira

Anaí  
Mendes  
f

f






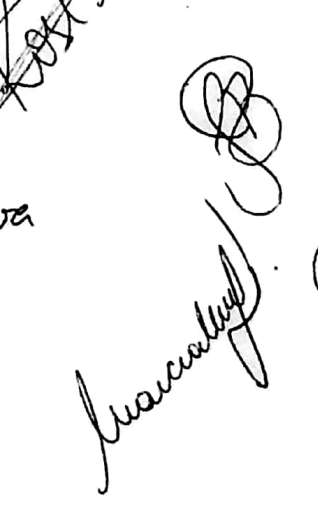

f

f

f

f

comenta sobre o projeto Paradesporto nas Escolas, que diz respeito a vivências adaptadas às crianças da rede municipal; fala que uma listagem solicitada à Secretaria de Educação continham muitos nomes e junto a sigla S.D. (sem diagnóstico), de maneira que questiona como realizar assistência social, se não há a porta de entrada, que é o diagnóstico. O presidente fala sobre um projeto da Secretaria de Inclusão sobre parque adaptado e diz que em reunião com um grupo de Mães Especiais e em pergunta à essas mães, ouviu-se que entre parque adaptado ou cadeiras de rodas, elas optaram a princípio pelo parque. Wilson pede atenção quanto às reivindicações das mães, pois nem sempre o que elas querem é o que os filhos precisam; o conselheiro diz que por muitas vezes as mães procuram a Secretaria após conversa com as entidades, que argumentam o que é prioridade. Jamila faz uso da palavra a respeito das Comissões em cada subseção, que podem contribuir para resolver problemas da comunidade, sendo uma delas a de Deficiente Físico. Jamila convida os conselheiros a irem até à OAB de Balneário Camboriú para maiores esclarecimentos; a conselheira informa que estará assumindo a presidência da Comissão de Assistência Social e coloca-se à disposição. Patrícia propõe que seja pautado que as pessoas participantes do Núcleo estejam na próxima reunião para conversa sobre o tema e Candice sugere item de pauta da próxima reunião a reorganização das comissões temáticas. Fica acertado que a próxima reunião ordinária será no mês de maio, a não ser que seja necessário uma extraordinária antes. **Item de pauta: Campanha Maio Amarelo:** item não discutido na presente reunião. Sem mais a tratar, o presidente Douglas encerra a reunião e eu, Francielly Vianna, secretária executiva da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.

  
Wilson  
  
Jamila  
  
Patrícia  
  
Candice  
  
Douglas  
  
Francielly Vianna  
  
Maria da Glória